



A GLORIA DO G.:.A.:.D.:.U.:.

MENSAGEM DO VENERÁVEL

S I L Ê N C I O

Uma das virtudes do Mestre é saber "calar". E essa virtude deve ser aprimorada desde a sua iniciação. Diz a história que antes de iniciar um neófito nos mistérios de seus ensinamentos, Pitágoras submetia o candidato a uma série de testes destinados a fortalecer o seu caráter. Um desses testes era submeter o noviço a disciplina do silêncio, que o obrigava, durante anos, tudo ouvir sem jamais fazer perguntas de forma que quando lhe permitissem falar novamente, só o fizesse com reverência e discernimento. A essa altura o novato tinha aprendido que o silêncio é um dom divino.

Algumas pérolas de sabedoria que coligamos nos dão conta do valor do silêncio.

" O silêncio é mãe de todas as virtudes".

" Se a palavra que você vai falar não é mais bela que o silêncio, então não a diga".

"É no silêncio que o Cósmico, o Ser Divino, torna-se manifesto à nossa Consciência".

"Grandes verdades são ensinadas somente pelo silêncio".

"Haverá prova maior de fraqueza do homem que a multiplicidade das suas palavras?"

"É proibido falar a menos que possa melhorar o silêncio".

"A palavra é de Prata, o Silêncio é de Ouro".

"Só devemos abrir a boca para dizer palavras que expressem amor, perdão e benção".

Nos ensinam a não dizer o que é verdadeiro, agradável e inútil.

Não dizer o que é verdadeiro, desagradável e inútil.

"Somente dizer o que é verdadeiro, agradável e útil no momento certo".

"O silêncio era tão importante para os antigos, que fizeram dele uma divindade. Tácita para os Romanos. Harpócrates para os Gregos.

O Espartano é conhecido pelo seu cuidado em usar as palavras, enquanto o Ateniense é famoso pela sua eloquência. Conta-se que Atenas passava por grande crise em virtude de um ano agrícola negativo. Um emissário foi enviado a Esparta buscar auxílio. Em lá chegando, postou-se diante da comissão de recepção e proferiu eloquente discurso, destacando a amizade que unia os dois povos, a fraternidade que deveria reger toda a humanidade, etc., etc., e por fim falou que a razão de sua visita era solicitar, ao povo de Esparta, o trigo que faltava em Atenas. Respondeu-lhe o representante de Esparta - "Falou demais o nobre Ateniense. Bastaria expor, desde o início, as razões de sua visita. O trigo foi enviado a Atenas, mas o representante não esqueceu aquele "Falou demais".

A crise perdurou e o emissário foi novamente enviado a Esparta. Não querendo passar por nova humilhação, colocou-se diante do comitê de recepção com uma sacola na mão e disse: "Vêem esta sacola? Está vazia. O povo de Atenas pedem que a encham de trigo". Respondeu-lhe o representante. "Falou demais o nobre Ateniense". Que a sacola está vazia nós já vimos. Que foi o povo de Atenas quem o enviou nós sabemos. Bastaria pedir para enchê-la".

Tudo no Universo é energia. E o verbo (a palavra) é a manifestação divina. Ao falarmos emitimos ondas vibratórias que de alguma forma vai interferir no mundo em que vivemos. E essa interferência será benéfica ou não de acordo com a intensidade e o valor das palavras que proferimos. A natureza não brinca e não distingue se o que falamos é sério ou não e assim registra da mesma forma as ondas de pílherias e galhofas, orações e preces.

Sejam parcimoniosos no uso das palavras.

Quem não conheceu o péssimo - serviço ou, melhor dizendo, desserviço que o antigo Correio prestou à coletividade brasileira?

O mau funcionamento deste serviço público esteve ligado a uma infra-estrutura arcaica e à constante interferência indevida de políticos; basta dizer que era um dos maiores "cabides" de emprego do país.

Precisava dar um basta a tal situação. Com este objetivo foi criada a 20 de março de 1969 a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, regida pela C.L.T. e vinculada ao Ministério das Comunicações. Anteriormente, os serviços eram desenvolvidos pelo D.C.T., Departamento de Correios e Telégrafos, vinculado ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Criando-se a Empresa, procurou-se dar uma infra-estrutura que fosse compatível com as exigências do Brasil atual.

Reformou-se Agências ou criou-se novas; hoje existem mais de 5 mil agências cobrindo todo o território nacional. Modernos Centros de Triagem e Distribuição foram edificadas.

Investiu-se muito e investiu-se, ainda hoje, na formação, tanto da mão-de obra de execução, como de direção. Em quase todas as Diretorias existem as Seções de Treinamento que formam o Carteiro, Balconista, Manipulante (o que separa as cartas de acordo com o destino), Operador de Teletypewriter (telex), mensageiro, etc.

Já a mão de obra de nível médio ou técnico e a média chefia são desenvolvidas pelos Centros de Treinamento de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

A mão de obra de Nível Superior, Executivos e Assessorias Administrativas e Técnicos de alta qualificação são formadas pela Escola Superior de Administração Postal (ESAP) situada em Brasília, cujo vestibular é feito em âmbito Nacional. Este ano concorreram 70 mil candidatos para 120 vagas.

A empresa procurou sempre pavimentar o caminho da trilogia: segurança, rapidez e confiabilidade. Isto faz com que uma correspondência, nas capitais dos estados, seja entregue em 24 horas e para que isto acontecesse foi planejada a RPN - Rede Postal Noturna. São 36 aeronaves das nossas empresas aéreas que transportam em média 150 toneladas de objetos postais diariamente, ligando todas as Capitais.

Criou-se o serviço de Malotes bem como o SEDEX e EXPRES-POST, que são os Serviços de Encomenda Nacional e Serviços de Encomenda Internacional. O Serviço de Encomenda e Malotes Internacionais atendem hoje a 22 países.

CONT...

Além da modernização dos serviços postais e criação dos serviços de malotes e encomendas, a Empresa reformulou também seu Serviço Telegráfico. O telegrama que antes era entregue em 24 horas, passou a chegar no destino em quatro horas para telegramas não urgentes e 2 horas para os telegramas urgentes.

Outro investimento que a Empresa efetuou foi em tecnologia moderna. Hoje os Centros de Triagem Principal de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, são equipados com modernas máquinas que através da leitura ótica do CEP, fazem a separação da correspondência de acordo com o destino. Estas máquinas são comandadas por micro-computadores. Separam 30 mil cartas por hora, chegando quase um milhão por dia, só aqui em São Paulo.

Para dar apoio na tomada de decisões, tanto na área administrativa, como operacional, criou-se unidades de Processamento de Dados na Administração Central e em várias Diretorias Regionais.

Com a finalidade de agilizar o sistema de telegrama, integrou-se o mesmo ao telefone, podendo-se passar o telegrama via telefone, através do número 135, sendo a taxa de serviço debitada na conta do telefone do usuário.

Os principais serviços prestados pelo Correio, hoje, são: Achados e Perdidos, Aerogramas, Caixa Postal, Carta Registrada, Carta Resposta Comercial, Carta Simples, Cecograma, Colis Postaux, Coupon Response, Editais e Envelopes Filatêlicos, Encomenda Expressa Nacional e Internacional, Fono Postal, Mensagem Social de Natal, Pedidos de Confirmação, Petit Paquet, Reembolso Postal, Selos, Telegrama Fonado, Telegrama Simples, Telegrama Urgente e Vale Postal.

Finalizando, podemos afirmar que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos é a Estatal que deu certo, não só por ter criado uma infra-estrutura administrativa e operacional mais adequada, de ter sabido aproveitar a tecnologia atual, mas sobretudo deveu-se a consciência patriótica de seus dirigentes e pelo espírito empreendedor, honestidade, austeridade e disciplina de seu atual presidente, Eng.º Adwaldo Cardoso Botto de Barros, recentemente eleito Diretor Geral da UPU União Postal Universal, que assumiu o mais alto posto do Correio Internacional em 02/01/85.

Foi o primeiro brasileiro a ocupar esta posição e é o máximo que se possa almejar em termos de Correio, pois a UPU coordena as atividades dos Correios do mundo todo.

"COLABORAÇÃO DE: JOSÉ MARTINI"

"ROTARY CLUB DE GUARULHOS - V.GALVÃO"

PENSAMENTOS

"A única maneira de nos prepararmos para o futuro é concentrar toda nossa inteligência e entusiasmo na execução perfeita do trabalho de hoje". (DALE CARNEGIE)

"Cada um constrói, dia por dia, hora por hora, muitas vezes sem mesmo saber, seu próprio futuro".

"A sorte que nos cabe na vida atual foi preparada pelas nossas ações anteriores; da mesma forma edificamos no presente as condições da existência futura".

"O maior sinal da derrota é quando já não se crê na vitória". (MONTECUCCOLI)

"A razão da existência humana é ser uma força ativa. É, pois, necessário que cada dia seja para nós a criação de um resultado". (GOURMONT)

"A liberdade começa onde acaba a ignorância". (VICTOR HUGO)

"Quando adotares uma resolução, considera os resultados e não as dificuldades". (SÃO CRISÓSTOMO)

"A liberdade é o direito que temos, de fazer tudo quanto as leis permitem". (MONTESQUIEU)

"O importante não é progredir depressa, é não cessar de ir sempre para diante". (PLUTARCO)

"Alcançar o ideal é supera-lo". (NIETZSCHE)

"O trabalho é o grande libertador do homem; só a ociosidade o escraviza". (SOARES)

"Podemos, porque cremos poder". (VIRGÍLIO)

"A melhor arma ainda é a alma em fogo". (CLEMENCEAU)

"Homem poderoso é o que tem poder sobre si mesmo". (SÊNECA)

"Os nossos protetores mais seguros são os nossos méritos". (VAUVENARGUES)

"O homem verdadeiramente prudente não diz tudo quanto pensa, mas pensa tudo quanto diz". (ARISTÓTELES)

"O homem ocioso é como a água estagnada: corrompe-se". (LATENA)

"O homem honrado nunca jura; contenta-se em dizer: isto é ou isto não é. O seu caráter jura por ele". (LA BRUYÈRE)

"Todo indivíduo é produto de dois fatores: a hereditariedade e a educação". (JOSÉ INGENIEROS)

"Ajuda teus semelhantes a levantar a carga, não a levá-la". (PITÁGORAS)

"Conversa com aqueles que possam fazer-te melhor do que és". (SÊNECA)

"Os que se queixam de falta de liberdade são ordinariamente, os que menos a merecem".

(MARQUÊS DE MARICÁ)

"Quem se vinga depois da vitória é indigno de vencer". (VOLTAIRE)

"A incerteza do espírito começa por caracterizar-se no escrúpulo da linguagem". (RUI BARBOSA)

"Nem sempre somos o que queremos, mas o que as circunstâncias nos permitem ser". (MARQUÊS DE MARICÁ)

"Não censures as faltas alheias. O que acontece aos outros pode acontecer contigo também". (Anônimo)

"É na educação dos filhos que se revelam as virtudes dos pais". (COELHO NETO)

"Quando se discute, não se deve levar em conta a posição, nem a idade, nem a importância do nome dos contendores; só deve prevalecer a verdade, diante da qual todos nós somos iguais". (ROMAIN ROLLAND)

"Não fazer nada de mal não é o suficiente; é preciso também que se faça algo de bom". (ROMÁRIO C. VALENTE)

"Pouco a pouco se fazem as grandes coisas; e não há melhor arbítrio para as concluir com brevidade, que não as querer acabar de repente". (PADRE ANTÔNIO VIEIRA)

"Tem sempre em mente que não és responsável só pelo mal que fizeres, mas pelo bem que deixaste de fazer". (Imitação de Cristo)

"Muitas vezes nos arrependemos de ter falado; nunca, porém, de havermos calado". (SIMÓNIDES)

"Ser bom é quase ser feliz; ser bom é ter na tristeza um sorriso e na dor um prazer". (AFONSO LOPES DE ALMEIDA)

"A escola pode aperfeiçoar o artista; criá-lo nunca, porque não se melhora senão o que já existe". (MANTECAZZA)

"Faze sempre primeiro o que mais difícil te parece". (EMERSON)

"Toda maldade humana reside na palavra. Por isso é que, quanto mais convivo com os homens, mais estimo os animais". (AXEL MUNTHE)

"Quantos deixariam de ser amigos, se pudessem saber o pensamento do outro". (LICHTENBERG)

"Entre o mar imenso e o céu estrelado, talvez o homem se julgue mesquinho e humilde, qual mísero caramujo. No entanto é livre, sente e pensa, enquanto o mar é cativo no seu leito, como a estrela em sua órbita, insensíveis ambos às maravilhas do cosmos. E só o homem pensa e só o pensamento transcende o mundo". (EDUARDO GTRÃO)

"Quase todos os nossos êxitos dependem, em parte, de outras pessoas". (LUIS AMARAL)

SERENIDADE

Transite com calma entre a bu-
lha e a pressa e não se recuse à paz do si-
lêncio. Sem sacrificar os seus princípios,
seja cordial com todos. Mostre sereno e -
calmo a sua verdade; e escute a dos outros,
mesmo a dos pobres de espíritos; eles tam-
bém têm o que dizer.

Evite os barulhentos e os agres-
sivos; eles constroem o espírito. Compa-
rando-se com os outros, evite a vaidade e
a mágoa; porque sempre haverá gente abaixo
e acima de você. Goze as suas vitórias co-
mo os seus projetos.

Não despreze a sua carreira, -
por mais humilde que seja; ela será um bem
nas incertezas do amanhã. Proceda com cau-
tela nos contratos de comércio, pois o mun-
do está cheio de raposas. Mas que a caute-
la não o cegue para a virtude; existe idea-
lismo também e não falta de heroísmo no -
mundo.

Seja fiel a si mesmo. Acima de
tudo, nunca finja afeição. Jamais seja cí-
nico em amor, pois mesmo com o risco de -
aridez e desencanto ele é perene como a -
grama.

Aceite de bom grado as pondera-
ções da idade, mas não se apegue aos bens
da juventude. Exercite a fortaleza de âni-
mo para se garantir nos desastres súbitos.
Mas não se deixe transportar pela imagina-
ção. Muitos receios nascem do cansaço e da
solidão. Adote uma disciplina saudável, -
mas não se esgote por ela. Você é filho do
Universo, como as árvores e as estrelas e
tem o direito de estar aqui. E quer você -
entenda, quer não, o Universo se expande -
como deve.

Esteja pois em paz com DEUS, -
com o seu DEUS; e sejam quais forem as -
suas lutas e os seus ideais, viva em paz -
com a sua alma, mesmo no fragor das bata-
lhas.

Malgrado as imposturas, as dure-
zas e as decepções, o mundo ainda é belo.
Tenha cuidado. Procure ser feliz.

Extraído de "POEMS OF MAX EHRMANN"

Colaboração do Ir.º PAULO NUNES

AS PRINCIPAIS VIRTUDES DOS SERES

QUERER: É saber se libertar do errado; -
praticar e participar do certo.

SABER: Libertação total do obscurismo da
ignorância dos preconceitos, do -
ódio e das paixões. É ter luz para
transmitir a energia de sua inteli-
gência, para que esta transmita -
fragmentos de sua sabedoria, pois
isto fará com que os seres prati-
quem a liberdade, igualdade e fra-

...CONT. (AS PRINCIPAIS VIRTUDES DOS SERES)

ternidade, cavando masmorras ao ví-
cio e levantando templos às virtu-
des.

OUSAR: É ouvir, ver e usar fragmentos da
sua inteligência e sabedoria para
que possa irradiar nos momentos -
propícios.

CALAR: Significa guardar todos os segre-
dos da inteligência e da sabedoria,
para que sejam expostos em horas e
momentos oportunos, para pessoas -
aptas a ouvi-las e só transmiti-
las em momentos adequados.

Ir.º JOSÉ MENDES DA SILVA

OS DEZ MANDAMENTOS DA ECOLOGIA

- I - Ama a Deus sobre todas as coisas e
a natureza como a ti mesmo.
- II - Não defenderás a natureza em vão, -
com palavras, mas através de teus -
atos.
- III - Guardarás as florestas virgens, -
pois tua vida depende delas.
- IV - Honrarás a flora, a fauna, todas as
formas de vida, e não apenas a huma-
na.
- V - Não matarás.
- VI - Não pecarás contra a pureza do ar,
deixando que a indústria suje o que
a criança respira.
- VII - Não furtarás da terra sua camada de
humus, raspando-a com o trator, con-
denando o solo à esterilidade.
- VIII - Não levantarás falso testemunho, di-
zendo que o lucro e o progresso jus-
tificam teus crimes.
- IX - Não desejarás, para teu proveito, -
que as fontes e os rios se envene-
nem com o lixo industrial.
- X - Não coligiarás objetos e adornos pa-
ra cuja fabricação é preciso destru-
ir a paisagem: a terra também per-
tence aos que ainda estão por nas-
cer.

ECLÉA BOSI

COLABORAÇÃO: Ir.º CARILLO

I CURIOSIDADE

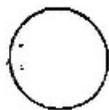
Lenda da criação dos algarismos arábicos.

Antigas lendas árabes nos dizem que matemático desconhecido, preocupado em criar símbolos que equivalassem a cada um dos dez primeiros números, desenhou figuras que contivessem quantidade de ângulos idêntica ao valor do número.

Abaixo está a relação dos dez primeiros algarismos:



sendo que o zero, como não poderia ter ângulo algum, o matemático encontrou solução no círculo.

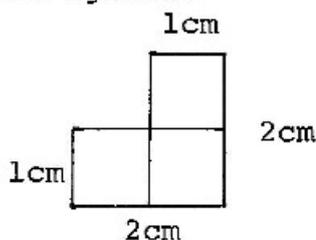


II QUEBRA-CABEÇAS

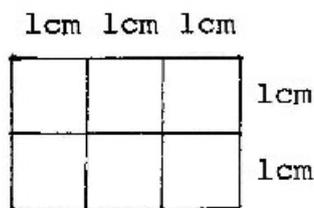
Se você gosta de geometria:

1. Com 7 palitos de fósforo forme: 2 losangos, um trapézio e 3 triângulos em uma só figura.

2. Divida a figura abaixo em 4 partes iguais.



3. Apague cinco linhas que compõem os quadrados abaixo, transformando a figura de 6 quadrados em figura de apenas 3 quadrados.



4. Com 10 palitos de fósforos, forme 5 triângulos iguais.

III USANDO A IMAGINAÇÃO

Já que estamos falando de palitos de fósforo, qual o maior número que você consegue formar com 2 palitos de fósforo, que ainda não tenham sido acesos.

Colaboração do Ir. GENÉZIO PEREIRA DE ÁVILA

* Mande as soluções encontradas para nossa secretaria.

No próximo número informaremos quem foi o primeiro a remeter e quem acertou o maior número de soluções.

LEI ÚNICA - IV

O que se pretendeu dizer nas exposições anteriores é que os romanos, da mesma forma dos inúmeros povos da antiguidade, conheciam e aplicavam os princípios esotéricos da "Lei", assim entendida aquela carga de fluidos cósmicos a regular todas as atividades terrenas.

No momento em que o homem se considera um ser isolado do restante do universo e, pior, quando se arroga a qualidade de ser pensante superior a toda e qualquer outra forma de manifestação viva do Cosmos, não faz outra coisa senão aclarar sua incensurável ignorância a respeito de si mesmo, espécie de toupeira a cismar com as maravilhas da escuridão!

E, se esse homem for daqueles considerados líderes, então o problema avulta de importância porque, se lhe cabe uma parcela maior de responsabilidade na demonstração dos caminhos da existência, acabará por lançar absoluta confusão no seio do povo a que pertence, assim se explicando, quero crer, as incontornáveis dificuldades de tempos em tempos a envolver determinados núcleos terrenos, do que infelizmente somos patente exemplo na atualidade.

Os antigos, aureolados de ignorantes pela "sapiência" atual, jamais perderam de vista sua engrenagem no todo universal e, mercê de sua postura esotérica, puderam comandar com segurança e firmeza os destinos de toda a nação a que pertenciam, guardados os segredos de forma conveniente e lúcida por grupos resultantes de percuciente escolha, posto que a verdade, como ensinou o Mestre há dois mil anos atrás, não é para os olhos e ouvidos de todos.

A "Lei" é cósmica. É ponto de equilíbrio de todo o sistema universal, sem o que nem vida haveria. É única. Tanto a física, como a matemática, a química ou mesmo a musical. E nesse contexto se insere também e principalmente a lei jurídica, com muito mais razão posto ser ela, justamente, o fruto da razão e nada mais.

CONT...

Enquanto as chamadas ciências exatas podem partir da experiência material para concluir acerca de seus postulados etéreos, a ordem jurídica não tem outro ponto de apoio senão a própria "Lei", vale dizer, o fruto da observação e da compreensão dos fenômenos terrenos e extra-terrenos. E se o Direito, corporificado na norma, é o conhecimento das coisas divinas e humanas, como insistiam os romanos, claro está que o rompimento do equilíbrio entre esses dois polos da vida, indissolúveis no todo, haverá de dar como resultado a confusão e o impedimento do progresso da humanidade, quando não o próprio regresso.

No plano material, diz o filósofo, a lei foi feita para o homem e não o homem para a lei. Quer dizer, não há como criar-se um quadro distante e contrário do princípio equilibrador para tentar fazer o homem enquadrar-se nele à força. São com a verdadeira sensibilidade "legal" se poderã, com sucesso, exteriorizar um comando e con seguir o natural encaixe das atitudes humanas nesse padrão. Sempre que tal princípio se rompe, segue-se um desequilíbrio maior. Daí porque a violência gera a violência e a corrupção, a corrupção. Os semelhantes se atraem e, mais para a frente, vem o desastroso resultado de insensatas determinações.

Claro, não apenas nós passamos por um período de extrema desordem moral e legal (aliás, uma coisa consequência da outra). Porém, sentimos com maior intensidade tal problema, fruto de um distanciamento cada vez mais acentuado da atitude informadora da arte de legislar que, obrigatoriamente, deve ter suas vistas voltadas para o aludido do ponto equilibrador de todo o universo e, portanto, do homem também, a quem a norma é dirigida, não se podendo dissociar uma coisa de outra, presente a unidade cósmica.

Só nos resta, pois, esperar. Esperar que volte o cultivo das nossas e das antigas tradições para, dessa forma, se compreender as razões determinantes da ocorrência do fato transmutado em tradição, a fim de que a geração de agora, penetrando na filosofia do passado, possa dinamizar o futuro em termos de solidez de caráter.

Ir.º ANTONIO FILARDI LUTZ

COLUNA SOCIAL

INAUGURADO NOSSO ASILO PARA IDOSOS

O dia 08 de dezembro de 1984 revestiu-se de grande importância para nós, associados à SOCIEDADE CULTURAL, FILOSÓFICA E ASSISTENCIAL "LIBERTAS" S/C, em virtude da inauguração oficial da "Casa da 3a. Gera-

CONT...

ção, localizada no vizinho município de Carapicuíba, na Rua Jatobá, nº 270, na Vila Veloso.

É do conhecimento de todos os irmãos o trabalho da Libertas, a fim de que pudéssemos concluir tão importante obra, que tem por objetivo abrigar os menos favorecidos pela sorte e que necessitam do amparo compreensivo no de suas vidas.

A Sociedade Libertas, deparando-se com as dificuldades de gerir o asilo construído, decidiu ceder as instalações para a Comunidade KOLPING de Carapicuíba-São Lucas, já afeita a tais lides.

Por ocasião da inauguração oficial, iniciada às 17:00 hs. daquele dia, tivemos a oportunidade de participar da Missa Soleme, bem como assistir um Show Musical que agradou a todos os presentes.

Quando da solenidade de inauguração da Casa Libertas, tivemos a oportunidade de ouvir diversos discursos, entre os quais os irmãos Valentin Senatore e Jorge Julian, que falaram da importância do empreendimento, principalmente pelo fato da localização, junto aos mais necessitados dentro de um município de poucos recursos financeiros.

Em nome da Comunidade KOLPING usou da palavra o PADRE CARLOS que, com palavras marcantes, prometeu desenvolver todos os esforços para cumprir a finalidade da Casa do Idoso.

Após as assinaturas necessárias na Escritura de Comodato, fez uso da palavra o Venerável CARLOS BEVILACQUA, que falou na qualidade de presidente da Sociedade Libertas, ocasião em que fez alusões a respeito de quem estava levando vantagem a Sociedade Libertas ou a Comunidade Kolping pois a Sociedade Libertas havia conseguido contratar gestores competentes e capazes para gerir o empreendimento e, em contrapartida, a Comunidade Kolping estava recebendo um imóvel em condições de comportar os objetivos assistenciais que se propõem a realizar. Em conclusão a alocação, declarou-se satisfeito com o pactuado, pois o beneficiado será o necessitado e, com a obra, as necessidades serão um pouco mais atenuadas.

Ao término das solenidades, os presentes, membros da Sociedade Libertas, participaram de um coquetel oferecido pela Comunidade Kolping, sendo que notamos a presença dos seguintes irmãos: Jorge Julian e cunhada; Getúlio Barroso de Souza e cunhada; Osmar de Souza Amorim e cunhada; José Mendes da Silva; Valentin Senatore; João Luiz A. da Silveira; Paulo Cesar A. Silveira; Venerável Carlos Bevilacqua e cunhada.

Ir.º VALDIR MOCELIN

A EVOLUÇÃO HUMANA

Anni Bessant divide a evolução humana em 3 estágios: o Submoral, o Moral e o Supermoral.

No primeiro, o Submoral, o homem não distingue o bem do mal, o certo do errado. Age pelo instinto e de maneira egoísta, sem questionar, atendendo unicamente aos seus desejos.

No segundo, Moral já percebe o que é certo ou errado, já separa o bem do mal. Obedece às leis humanas. Faz isto ou deixa de fazer aquilo porque a lei manda. Há então intensa luta entre o ser superior e o ser inferior, pelo esforço por cumprir as leis.

No terceiro, o Supermoral, a lei humana ou social é superada e passa a vigiar a lei divina, ditada pela própria natureza. Ele passa a fazer o bem não por imposição legal, mas por ser ele o próprio bem. Passa a praticar a virtude porque ele é a própria virtude. Ele ama não pelo dever de amar, mas porque ele é o próprio amor. Transforma-se assim no Mestre, no homem perfeito. Este é o escopo da Maçonaria. A maçonaria jamais poderá aceitar um ser do primeiro estágio. É de supor que os irmãos e todos nós, estejamos no segundo estágio. É a iniciação na Ordem, simboliza o início da estrada que devemos percorrer para atingirmos esse objetivo que é transformar o Maçom em Homem Perfeito, em um verdadeiro Mestre.

Quando essa meta for alcançada teremos realizado a grande Obra, teremos terminado a construção do Templo e estaremos praticando a verdadeira fraternidade. A fraternidade que não conhece fronteiras, raças, cor ou credos. A fraternidade não restrita a parentes, amigos ou companheiros, mas a Fraternidade Universal.

Devemos através do estudo intenso dos nossos Rituais, instruções e símbolos, procurar alcançar o conhecimento, que por certo nos transformará em uma fonte permanente de irradiação de luz e amor. Na verdadeira Estrela Flamígera.

Ir.º CARLOS BEVILACQUA

TUDO É AMOR

- VIDA - É o amor existencial.
- RAZÃO - É o amor que pondera
- ESTUDO - É o amor que analisa
- CIÊNCIA - É o amor que investiga
- FILOSOFIA - É o amor que pensa
- RELIGIÃO - É o amor que busca Deus
- VERDADE - É o amor que eterniza
- IDEAL - É o amor que sublima

...CONT. (TUDO É AMOR)

- FÉ - É o amor que transcende
- ESPERANÇA - É o amor que sonha
- CARIDADE - É o amor que ajuda
- FRATERNIDADE - É o amor que expande
- SACRIFÍCIO - É o amor que se esforça
- RENÚNCIA - É o amor que se depura
- SIMPATIA - É o amor que sorri
- ALTRUIZMO - É o amor que se engrandece
- TRABALHO - É o amor que se edifica
- INDIFERENÇA - É o amor que se esconde
- DESESPERO - É o amor que enlouquece
- PAIXÃO - É o amor que se desequilibra
- CIÚME - É o amor que se desvaira
- EGOISMO - É o amor que se enjaula
- ORGULHO - É o amor que se delira
- SENSUALISMO - É o amor que se envenena
- VAIDADE - É o amor que se embriaga

Finalmente Ódio, que julgas ser antítese do Amor, não é senão o próprio Amor que adoeceu gravemente.

Se tudo é Amor, não deixe de amar.

Respeita, contudo, a pergunta que te faz, em cada instante, a Lei Eterna: - "Como?"

COLUNA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

JANEIRO

- 01 - Ir.º Arnaldo Pescarmona
- 01 - Ir.º Carmo Antonio S. Palmiere
- 01 - Ir.º Ronaldo Ruge Alves
- 01 - Maria Rosa (Ir.º Sergio P. Manna)
- 03 - Luilna (Ir.º Valdir Mocelin)
- 05 - Ir.º Jesulino Candido de Freitas
- 08 - Ir.º José Carlos Pioto
- 17 - Ir.º Herminio Castanheira dos Santos
- 22 - Maria Martins (Ir.º Joaquim Roque)

FEBREIRO

- 13 - Maria Benedita (Ir.º Paulino Coutinho)
- 16 - Ir.º José Roberto Carillo

MARÇO

- 02 - Ir.º Sebastião Lopes de D. Filho
- 11 - Odette Lico (Ir.º Eduardo Lino)
- 17 - Ir.º Joaquim Roque de Carvalho
- 24 - Ir.º Elias Kauffmann
- 25 - Graciela (Ir.º Genesio P. de Ávila)
- 25 - Isabel (Ir.º Mauricio A. Marçal)